# A Rede de Ação para Desenvolvimento da Primeira Infância: uma rede global para fortalecer o apoio às crianças pequenas

**Lucy Bassett**
*Especialista em Educação, World Bank, Washington DC, EUA*

**Ana Nieto**
*Especialista em Desenvolvimento da Primeira Infância, UNICEF, Nova Iorque, EUA*

**Este ano ficará marcado na história como aquele em que uma nova rede comprometida com a ação global para o desenvolvimento da primeira infância começou a decolar! A Rede de Ação para o Desenvolvimento da Primeira Infância (RADPI – ou *Early Childhood Development Action Network* em inglês[1]) é uma parceria global comprometida com que todas as crianças pequenas atinjam seu potencial de desenvolvimento, em todos os lugares do mundo e em qualquer circunstância.**

É o momento propício para esse esforço. Temos tido avanços globais significativos nas evidências de quais intervenções ajudam as crianças a desenvolver plenamente seu potencial como cuidados afetivos[2], estimulação precoce e proteção contra o estresse tóxico. E os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas (ONU) incluem o desenvolvimento da primeira infância como parte da agenda transformadora de 2030. As metas dos ODS em saúde, nutrição, educação, pobreza, violência e água potável e saneamento, todas contribuem para melhorar o desenvolvimento infantil (ODS, Internet).

No entanto, apesar dos estudos e do interesse gerado nos últimos anos em todo o mundo, estima-se que 250 milhões de crianças menores de 5 anos em países de baixa e média renda correm o risco de não conseguir alcançar todo seu potencial por causa das adversidades que sofrem durante os primeiros anos de vida. Isso afeta o desenvolvimento de seus cérebros, causando danos duradouros nesta etapa formativa, o que contribui para perpetuar o ciclo intergeracional da pobreza e da desigualdade. Esta lacuna no desenvolvimento do potencial humano deve-se, em parte, ao fato de que os dados científicos sobre o desenvolvimento da primeira infância não são totalmente aplicados e que uma abordagem multissetorial não é utilizada em larga escala (Black *et al.*, 2016). Além disso, embora existam diferentes atores defendendo crianças pequenas, suas vozes e atividades não estão coordenadas.

É urgente a implantação em larga escala de programas equitativos e de alta qualidade em todos os setores a fim de proporcionar às crianças pequenas a

1 Atualmente, o nome da rede está sendo debatido e mudará em breve.

2 O termo "cuidados afetivos" é definido como um ambiente estável sensível às necessidades nutricionais e de saúde das crianças, onde elas são protegidas de ameaças, têm acesso à aprendizagem precoce e desfrutam de interações que atendem às suas necessidades, com apoio emocional e estímulos para seu desenvolvimento (Britto *et al.*, 2016).

oportunidade de desenvolver todo o seu potencial e assim levar vidas felizes e produtivas. Para isso, são cruciais o compromisso político, o investimento financeiro, o trabalho coordenado entre as partes interessadas e a compreensão mais ampla da importância dos primeiros anos de vida de uma criança. A RADPI trabalhará, através dos países e seus parceiros, para avançar nestes assuntos.

## Um impulso para uma ação coordenada e acelerada no desenvolvimento da primeira infância

Para superar os desafios e proporcionar oportunidades à primeira infância, a RADPI forma uma rede de atores cuja tarefa é catalisar ações para melhorar a vida das crianças pequenas. O UNICEF e o Banco Mundial lançaram esta iniciativa no evento "Um Começo Inteligente para Economias em Crescimento", durante as "Reuniões de Primavera" do Banco Mundial, em abril de 2016, marcando um momento importante para as crianças pequenas[3].

Mas a RADPI realmente ganhou vida quando um grande número de organizações se tornaram participantes ativas, o que a transformou numa verdadeira rede. Até agora, se engajaram à RADPI as agências das Nações Unidas (Organização Internacional do Trabalho, UNESCO, UNICEF e Organização Mundial de Saúde), o Banco Mundial, organizações da sociedade civil e organizações não governamentais, fundações, o setor privado, redes regionais da primeira infância, acadêmicos, grupos de pesquisa e outras iniciativas globais. Para desenhar o programa da RADPI, foi criado um grupo executivo interino formado por representantes das entidades integrantes da rede[4]. Em breve se juntarão os países restantes e as partes constituintes essenciais.

## Por que uma rede?

RADPI não é uma entidade isolada, mas um sistema interligado de atores e colaboradores que trabalham juntos por uma causa comum. A participação deste conjunto de atores é fundamental para traduzir em ações as sólidas evidências disponíveis, e assim conseguir melhoras no desenvolvimento das crianças. Esta passagem da teoria à prática é complexa e varia de acordo com o país. Para fazer isso, a rede RADPI recorrerá a uma ampla gama de representantes de diferentes áreas, setores e níveis de governo, e dará prioridade ao compartilhamento de ferramentas, recursos e informações práticas.

Esta iniciativa também visa trabalhar em estreita colaboração com outras estratégias e alianças globais afins, como o Movimento para o Fomento da Nutrição (*Scaling Up Nutrition*), a Aliança Global para a Educação (*Global Partnership for Education*), a Aliança Global pelo Fim da Violência contra a Infância (*End Violence against Children Partnership*) e Cada Mulher, Cada Criança (*Every Woman Every Child*), que já estão efetivamente coordenando intervenções para promover vários aspectos do desenvolvimento da primeira infância. A RADPI também se baseia na experiência do Grupo Consultivo de

3 Outros esforços também estabeleceram as bases para um maior apoio às crianças pequenas, como a Estratégia de Saúde Global para Mulheres, Crianças e Adolescentes, com seus três objetivos: Sobreviver, Prosperar e Transformar

4 Agências da ONU, Banco Mundial, Organizações da sociedade civil, Redes regionais pelo Desenvolvimento da Primeira Infância, Instituições acadêmicas e Fundações.

△ *Foto: Cortesia da Associação Red INNOVA*

Desenvolvimento e Cuidado na Primeira Infância (*Consultative Group on Early Child Care and Development*), cujo trabalho acabou de terminar, mas que por décadas contribuiu para melhorar as práticas e políticas relacionadas à primeira infância através de ações coordenadas de defesa, de análise, síntese e divulgação de conhecimento. Outras iniciativas incluem a participação de redes regionais existentes, como a Rede Africana para a Primeira Infância (*Africa Early Childhood Network*), a Rede Árabe para o Desenvolvimento da Primeira Infância (*Arab Network for Early Childhood Development*), a Rede Regional Asiática para a Primeira Infância (*Asia Regional Network for Early Childhood*), e a Associação Internacional Passo a Passo (*International Step by Step Association*), dentre outras.

## O que a RADPI irá fazer?

Para alcançar sua visão de que todas as crianças pequenas desenvolvam seu pleno potencial, a RADPI:

- Coordenará a atividade dos vários atores que trabalham para ajudar as crianças pequenas em escala nacional, regional e mundial;
- Partilhará conhecimentos relevantes entre países e comunidades, incluindo ferramentas técnicas e recursos, materiais de defesa, etc.
- Aumentará a demanda por serviços para crianças pequenas e suas famílias através de iniciativas de defesa ampliadas e coordenadas.

Realizados pelos parceiros da RADPI, esses esforços contribuirão para construir um movimento para melhorar o desenvolvimento de crianças pequenas em todo o mundo. Dentro deste movimento, a prioridade da RADPI é ajudar os países a assegurar serviços equitativos e de alta qualidade para pais, mães e outros cuidadores de crianças pequenas, especialmente aquelas com idade entre 0 e 5 anos. Para esse fim, foram criados seis grupos de trabalho com a missão de definir prioridades e começar a criar, identificar e/ou aprimorar ferramentas e recursos chave em várias áreas críticas que a rede irá apoiar. Mais de 100 especialistas e profissionais de um grupo heterogêneo de organizações se apresentaram como voluntários, colocando seu tempo, criatividade e conhecimento em prol desse esforço. Aqui estão alguns exemplos do que eles conseguiram:

'A participação deste conjunto de atores é fundamental para traduzir em ações as sólidas evidências disponíveis, e assim conseguir melhoras no desenvolvimento das crianças.'

- O grupo de **intervenções** propôs a criação de um centro de conhecimento para ajudar os tomadores de decisão a restringir o universo das possíveis intervenções baseadas em evidências para aquelas mais prováveis de impactar a vida das crianças pequenas em seu contexto. O grupo também desenvolveu um guia destinado a ajudar os países a elaborar iniciativas multissetoriais para a primeira infância, o que inclui uma exposição dos pontos de entrada de cada setor que demonstraram ser efetivos na implementação e reforço dessas iniciativas.
- O grupo de **pessoal** desenvolveu definições e uma tipologia de requisitos a serem atendidos por aqueles que trabalham com a primeira infância, incluindo voluntários, técnicos e profissionais; preparou recomendações sobre assistência financeira e técnica necessárias para fortalecer a capacidade do pessoal; e adicionou ao centro de conhecimento ainda mais recursos para aqueles que trabalham com crianças pequenas, com base no portal criado pela Iniciativa da Força de Trabalho da Primeira Infância (*Early Childhood Workforce Initiative*[5]) co-liderado pela Associação Internacional Passo a Passo (*International Step by Step Association*) e pelo Instituto de Resultados para o Desenvolvimento (*Results for Development*).
- O grupo de **dados e evidências** desenvolveu um mapeamento global de ferramentas de medição e entidades de desenvolvimento de capacidades, e destacou a necessidade de criar um ambiente propício à construção ou aprimoramento dos sistemas nacionais de dados da primeira infância.
- O grupo de **financiamento** elaborou recomendações para a criação de uma estrutura comum de custos para a primeira infância, com foco na capacitação nacional para identificar e alavancar fontes de financiamento inovadoras, com base nas ferramentas de orçamento existentes desenvolvidas pelos parceiros da rede RADPI. O grupo também recomendou o desenvolvimento de um kit de ferramentas de financiamento da primeira infância para os formuladores de políticas, como também uma ferramenta de defesa para alavancar o financiamento em escala nacional.
- O grupo de **defesa** desenvolveu uma estratégia para melhorar a eficácia dos esforços nacionais e globais de defesa política, incluindo como se conectar, informar e mobilizar os defensores das crianças pequenas e como engajar os líderes situados fora do campo da primeira infância. Este grupo organiza uma série de seminários on-line entre membros da rede para trocar recursos e planos de defesa, maximizar sinergias e aumentar o alcance dos esforços de cada parceiro.

5 Mais informações sobre a Iniciativa da Força de Trabalho da Primeira Infância em http: // www.earlychildhoodwork.org

- O grupo de **estrutura de resultados** desenvolveu uma Teoria da Mudança e um quadro de resultados globais para a rede RADPI, incluindo indicadores dos ODS de múltiplos setores, bem como indicadores intermediários, para rastrear o progresso ao longo do tempo.

## Como a rede RADPI se envolverá com os países?

O principal objetivo da RADPI é acelerar os resultados em escala nacional. Para orientar esse processo, criou uma estratégia de engajamento ancorada em dois princípios fundamentais:

- **Universalidade** - Todos os países poderão se envolver com a rede, através de diferentes modalidades.
- **Abordagem por etapas** - A rede começará pequena e se envolverá gradualmente com um número maior de países. Isso irá lhe permitir tempo suficiente para aprender a orientar a expansão da iniciativa.

A rede RADPI usará diversas modalidades de envolvimento com os países para atender a diferentes necessidades e contextos:

- **Países de aprendizagem** - Em 2017, um pequeno grupo de países começará a moldar e definir a RADPI. À medida em que melhoram seus esforços para fortalecer o planejamento, a priorização, a coordenação e, eventualmente, a implantação para melhorar os resultados do desenvolvimento das crianças pequenas, estes países contribuirão para criar o futuro da RADPI.
- **Países de Ação** - Em 2018, a RADPI expandirá os esfo**rços para coordenar e expandir o apoio em um grupo maior de países.**
- **Países de intercâmbio de aprendizagem** - À medida que a RADPI alcance um maior grau de amadurecimento, ela desenvolverá plataformas para compartilhar conhecimentos, e passará a incorporar os países interessados em intercambiar lições aprendidas ou em partilhar recursos e melhorar programas e políticas para crianças pequenas.

## O que está por vir?

Até agora, a rede RADPI gerou grande impulso e energia entre os parceiros. A rede ainda está dando seus primeiros passos e esta fase de aprendizagem depende do contínuo envolvimento e apoio de defensores de diferentes grupos que trabalham em prol das crianças pequenas. Será crucial incorporar as perspectivas dos parceiros e dos países participantes para moldar o futuro da rede e assegurar que, através de ações coordenadas e sinérgicas, se alcance o objetivo de que todas as crianças pequenas, sem exceção, realizem plenamente seu potencial.

Para mais informações sobre a rede RADPI ou para se juntar a lista de e-mails, contate: ecdan.global@gmail.com

### Referências


Black, M.M., Walker, S.P., Fernald, L.C.H., Andersen, C.T., DiGirolamo, A.M., Lu, C. *et al.* (2016). Early childhood development coming of age: science through the life course. *The Lancet* 389(10064): 77–90.

Britto, P.R., Lye, S.J., Proulx, K., Yousafzai, A.K., Matthews, S.G., Vaivada, T. *et al.* (2016). Nurturing care: promoting early childhood development. *The Lancet* 389(10064): 91–102.

The Global Goals for Sustainable Development. [online] *The Goals*. Available at: http://www.globalgoals.org/#the-goals (accessed March 2017).